



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE CARTEIRA EXERCÍCIO DE 2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	
2	CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL	4
3	CENÁRIO MACROECONÔMICO E IMPLICAÇÕES ATUARIAIS	5
4	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	6
5	REFLEXOS DO CENÁRIO ECONÔMICO NAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO	7
6	ADERÊNCIA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025: ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DA CARTEIRA, ESPECÍFICAS PARA OS COMPROMISSOS DO PLANO COM SEUS SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS	7
6.1	COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS	9
6.2	CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - DEZEMBRO/2025	11
6.3	EVOLUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS	12
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

1 Introdução

O presente Relatório de Acompanhamento das Estratégias de Carteira tem por objetivo demonstrar a implementação das estratégias da carteira definidas na Política de Investimentos de 2025 para os compromissos do plano com seus segurados e beneficiários e apresentar, de forma técnica e institucional, a análise do desempenho, da aderência e da condução das estratégias de investimentos adotadas pela CAAPSM ao longo do exercício de 2025, em consonância com a legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e as boas práticas de governança previdenciária, notadamente aquelas previstas no Pró-Gestão RPPS.

O relatório visa demonstrar a compatibilidade entre o cenário macroeconômico observado no período, as decisões de alocação de recursos e os princípios contidos na Resolução CMN nº4.963/21, destaque para: segurança, liquidez, rentabilidade, além da necessária busca por equilíbrio atuarial.

2 Cenário Econômico Internacional

O ano de 2025 foi caracterizado por elevada volatilidade nos mercados internacionais, decorrente principalmente de fatores geopolíticos e de mudanças na condução da política econômica das principais economias globais. Destaca-se, nesse contexto, a política comercial dos Estados Unidos, marcada pela imposição e posterior recuo de tarifas, associada à retomada de um discurso mais protecionista, o que afetou a confiança dos agentes econômicos e trouxe instabilidade aos fluxos internacionais de capitais.

Os bancos centrais das economias avançadas mantiveram postura cautelosa, diante de um ambiente ainda pressionado por inflação persistente em alguns países e pela necessidade de preservação da estabilidade financeira. Esse cenário resultou em manutenção de taxas de juros elevadas por período prolongado, com reflexos diretos sobre o apetite ao risco dos investidores.

Nos mercados globais, observou-se maior valorização de ativos considerados defensivos, como o ouro, enquanto ativos de maior volatilidade apresentaram desempenho inferior. Tal movimento reforçou estratégias conservadoras e diversificadas, especialmente por investidores institucionais de longo prazo, como os fundos previdenciários.

3 Cenário Macroeconômico e Implicações Atuariais

O cenário macroeconômico brasileiro ao final do exercício de 2025 apresentou elevada aderência às projeções formuladas pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda ainda no início do ano, conforme consolidado no Boletim Macrofiscal e no Panorama Macroeconômico de novembro de 2025.

A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2025 foi ajustada de forma marginal, passando de 2,3% para 2,2%, refletindo uma desaceleração mais evidente nos segmentos de indústria e serviços ao longo do segundo semestre. Tal movimento foi parcialmente compensado pelo desempenho robusto da agropecuária, especialmente no primeiro semestre do exercício, o que contribuiu para a manutenção de um crescimento econômico consistente com o cenário base inicialmente projetado.

A trajetória da atividade econômica observada ao longo do ano confirmou o padrão antecipado pela SPE: expansão mais acentuada no início de 2025, seguida por moderação gradual do ritmo de crescimento. Importa destacar que, apesar da desaceleração setorial, o resultado agregado manteve-se em linha com as expectativas oficiais, reduzindo a materialização de riscos macroeconômicos adversos relevantes para o equilíbrio financeiro e atuarial dos regimes próprios de previdência social.

Para o exercício subsequente, a projeção oficial de crescimento do PIB foi mantida em 1,80% para 2026, indicando perspectiva de continuidade da atividade econômica em patamar moderado e relativamente estável, cenário que contribui para maior previsibilidade das variáveis econômicas fundamentais ao planejamento atuarial de médio e longo prazos.

Sob a ótica atuarial, o ambiente macroeconômico de 2025 caracterizou-se por maior previsibilidade e aderência às premissas econômicas utilizadas nas avaliações atuariais, especialmente no que se refere ao crescimento econômico e à estabilidade do cenário prospectivo. Esse contexto favoreceu a condução das estratégias de investimento da CAAPSML, permitindo a manutenção de uma política de alocação prudente, orientada à preservação do equilíbrio financeiro e atuarial, ao cumprimento da meta atuarial e à mitigação de riscos sistêmicos, em consonância com os princípios de solvência, sustentabilidade e segurança dos recursos previdenciários.

4 Política de Investimentos e Diretrizes Estratégicas

A Política de Investimentos da CAAPSML para o exercício de 2025 estabeleceu diretrizes voltadas à preservação do patrimônio previdenciário, ao cumprimento da meta atuarial e à manutenção da liquidez necessária ao pagamento dos benefícios previdenciários.

As estratégias definidas priorizaram a alocação em ativos de menor risco, com ênfase na renda fixa, respeitando rigorosamente os limites legais, os critérios de diversificação e os parâmetros de governança exigidos para os RPPS. As decisões de investimento foram fundamentadas em análises técnicas, avaliações de risco e deliberações colegiadas, em consonância com as atribuições do Comitê de Investimentos.

5 Reflexos do Cenário Econômico nas Estratégias de Investimento

O ambiente econômico observado em 2025 impactou diretamente a condução das estratégias de investimento da CAAPSML. O elevado nível da taxa Selic aumentou significativamente a atratividade dos investimentos em renda fixa, especialmente títulos públicos federais, proporcionando retornos reais relevantes com baixo nível de risco.

Em contrapartida, a volatilidade dos mercados de renda variável, associada às incertezas fiscais e políticas, fez com que a CAAPSML adotasse postura prudente não expondo recursos em ativos de maior risco, preservando o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

6 Aderência da carteira de investimentos à Política de Investimentos 2025: acompanhamento da implementação das estratégias da carteira, específicas para os compromissos do plano com seus segurados e beneficiários

Durante o exercício de 2025, a CAAPSML realizou acompanhamento sistemático e contínuo das estratégias de alocação da carteira de investimentos, assegurando plena conformidade com os limites legais, com a Política de Investimentos vigente e com os normativos aplicáveis aos RPPS, especialmente a Resolução CMN nº 4.963/2021.

A estrutura da carteira apresentou predominância expressiva em renda fixa, representando a maior parcela dos recursos sob gestão, com destaque para os investimentos em títulos públicos federais, os quais concentraram percentual relevante da alocação total.

Essa composição manteve-se alinhada ao Estudo de ALM e ao fluxo atuarial de pagamento de benefícios, assegurando adequada liquidez e compatibilidade entre ativos e passivos previdenciários.

No âmbito da gestão de riscos, a priorização de ativos de elevada qualidade de crédito e maior previsibilidade de retorno contribuiu para a redução da volatilidade da carteira, especialmente em um contexto macroeconômico caracterizado por patamares elevados da taxa de juros ao longo de 2025.

Dentro desse cenário, os aportes realizados em LTN – Letras do Tesouro Nacional e NTN-B – Notas do Tesouro Nacional série B representaram parcela estratégica da renda fixa, reforçando tanto a proteção inflacionária quanto a captura de retornos prefixados atrativos. Tais alocações integraram a política de mitigação de riscos e de fortalecimento da rentabilidade real da carteira.

Como reflexo dessa composição e das decisões estratégicas adotadas, a carteira consolidada da CAAPSML alcançou rentabilidade anual de 12,67%, superando de forma significativa a meta atuarial de INPC + 5,06% ao ano, demonstrando a eficiência da alocação predominante em renda fixa e o adequado equilíbrio entre segurança, liquidez e retorno.

As estratégias foram permanentemente acompanhadas pelo Comitê de Investimentos, com análises periódicas de desempenho por segmento, reenquadramentos quando necessários e registros formais em atas, em consonância com as boas práticas de governança e com os requisitos do Programa Pró-Gestão RPPS.

Dessa forma, a elevada participação da renda fixa na carteira — aliada ao monitoramento contínuo do cenário econômico — mostrou-se fundamental para a estabilidade patrimonial, o atingimento dos objetivos atuariais e a sustentabilidade de longo prazo da CAAPSML.

6.1 Composição e Distribuição dos Ativos

A composição da carteira de investimentos da CAAPSML, no exercício de 2025, manteve-se plenamente alinhada às diretrizes da Política de Investimentos vigente, ao Estudo de ALM e aos normativos aplicáveis aos RPPS, apresentando perfil predominantemente conservador, com expressiva concentração em ativos de renda fixa, em especial títulos públicos federais.

Ao final do ano, 98,78% dos recursos encontravam-se alocados em ativos de renda fixa, distribuídos da seguinte forma: 63,94% em Títulos do Tesouro Nacional com marcação na curva; 9,54% em fundos compostos integralmente por Títulos Públicos; 17,23% em fundos de renda fixa; e 8,07% em ativos de renda fixa emitidos por instituições financeiras. Essa estrutura evidencia a priorização de instrumentos de elevada qualidade de crédito, previsibilidade de retorno e compatibilidade com os compromissos atuariais do regime.

A carteira contemplou, ainda, o Fundo Imobiliário Ouro Verde, atualmente em processo de liquidação, correspondente a 1,22% do total dos recursos investidos, que vem sendo objeto de acompanhamento contínuo e diligências por parte da CAAPSML, com foco na mitigação de riscos e na recuperação de valores.

Essa distribuição de ativos mostrou-se plenamente adequada ao cenário macroeconômico de 2025, caracterizado por juros elevados, favorecendo a estabilidade da carteira, o controle de riscos e a obtenção de retornos consistentes.

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS			243.415.766,54	63,94%	7º I a
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	7.141.439,84	1,88%	7º I b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/05/2027	414.448,73	0,11%	7º I b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	5.149.659,77	1,35%	7º I b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	3.894.438,64	1,02%	7º I b
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF REN...	D+0	Não há	19.702.951,79	5,18%	7º I b
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	41.276,52	0,01%	7º III a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	18.194.611,86	4,78%	7º III a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	173.717,99	0,05%	7º III a
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	47.149.141,96	12,39%	7º III a
ITAÚ PP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO P...	D+0	Não há	38.349,66	0,01%	7º III a
LETRA FINANCEIRA ITAU UNIBANCO	S/Info	Não se aplica	16.805.495,23	4,41%	7º IV
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,93% - VECTO: 22/07/2...	D+0	22/07/2027	13.916.744,84	3,66%	7º IV
OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I RESP LIM...	Não se ...	Não se aplica	4.649.907,00	1,22%	11º
Total					380.687.950,37

6.2 Carteira de Títulos Públicos – Dezembro/2025

Ao longo do exercício, a CAAPSML realizou aquisições no montante de R\$108.817.822,72 (cento e oito milhões, oitocentos e dezessete mil, oitocentos e vinte e dois reais e setenta e dois centavos) em LTN – Letras do Tesouro Nacional, bem como R\$33.152.974,18 (trinta e três milhões, cento e cinquenta e dois mil, novecentos e setenta e quatro reais e dezoito centavos) em NTN-B – Notas do Tesouro Nacional série B, em estrita conformidade com a Política de Investimentos 2025 e com o Estudo de ALM vigente.

Em dezembro de 2025, a carteira de Títulos Públicos da CAAPSML encontrava-se composta da seguinte forma:

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Dezembro / 2025)

Títulos Públicos	Vencimento	Qtde	\$ Pago	\$ Atual
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/07/2027	6.739	4.699.953,26	5.455.620,47
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	17.763	13.264.017,10	13.906.811,41
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	14.270	10.774.736,92	11.132.936,90
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	17.561	13.263.687,61	13.716.095,53
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	7.697	6.004.969,02	6.068.003,60
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	4.688	3.653.267,12	3.688.408,86
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	7.709	6.005.784,62	6.020.619,48
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	9.477	6.631.437,50	7.301.717,33
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	9.287	6.631.354,99	7.211.175,98
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	4.767	3.427.023,03	3.709.206,18
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	18.450	13.265.480,24	14.329.830,87
LTN - Letra do Tesouro Nacional	01/01/2028	18.231	13.263.743,80	14.173.381,61
LTN - Letra Financeira do Tesouro	01/04/2027	8.163	6.000.065,92	6.849.740,32
LTN - Letra Financeira do Tesouro	01/04/2027	8.811	6.632.254,85	7.431.124,32

NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	2.341	9.997.261,19	10.755.467,74
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	14	59.597,60	64.115,66
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	37	157.189,22	169.150,72
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	1.059	4.490.550,99	4.833.334,34
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	2.352	9.998.418,93	10.742.292,06
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	13	55.453,02	59.505,43
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	5.734	24.699.595,92	26.280.049,26
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	4.996	21.820.043,58	23.003.322,25
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	2.632	9.996.622,61	11.844.051,74
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	521	2.188.238,57	2.329.549,97
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	1.715	7.256.623,01	7.586.152,36
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	1.551	6.632.993,09	6.831.918,95
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	1.530	6.628.526,35	6.727.369,13
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	1.505	6.630.551,39	6.655.885,26
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	1.364	6.004.280,34	5.931.215,51

6.3 Evolução das estratégias de investimento

No exercício de 2025, as estratégias de investimentos da CAAPSML foram conduzidas por meio de atos decisórios técnicos e prudenciais, em estrita observância à Política de Investimentos vigente, aos normativos aplicáveis aos RPPS e ao Estudo de ALM, com foco permanente na segurança, liquidez e rentabilidade real da carteira.

No primeiro trimestre de 2025, a condução estratégica priorizou o fortalecimento da renda fixa, ampliando a participação de títulos públicos federais na composição da carteira, diante do ambiente de juros elevados, com o objetivo de assegurar previsibilidade de retornos e estabilidade patrimonial.

No segundo trimestre, intensificaram-se as alocações em ativos prefixados e indexados à inflação, com destaque para aquisições relevantes de LTN – Letras

do Tesouro Nacional e NTN-B – Notas do Tesouro Nacional série B, consolidando a proteção contra a inflação e a captura de taxas reais atrativas.

No terceiro trimestre de 2025, os atos de gestão concentraram-se na otimização da carteira, com reavaliação de exposições menos eficientes, reforço da concentração em ativos de elevada qualidade de crédito e aperfeiçoamento do controle de riscos, mantendo a predominância da renda fixa como eixo central da política de investimentos.

No quarto trimestre, procedeu-se ao balanceamento final da carteira, com verificação dos enquadramentos normativos, ajuste de posições conforme o fluxo atuarial de benefícios e consolidação da estratégia adotada ao longo do exercício.

Como resultado dessas decisões integradas, a carteira apresentou predominância expressiva em renda fixa, com participação majoritária em títulos públicos federais.

Essa composição estratégica contribuiu diretamente para o desempenho consolidado da carteira, que atingiu rentabilidade anual de 12,67%, superando de forma significativa a meta atuarial estabelecida em INPC + 5,06%, que no período correspondeu a 9,16%, evidenciando o adequado balanceamento entre risco e retorno.

Dessa maneira, a evolução estratégica verificada em 2025 reforçou a estabilidade da carteira, a preservação do patrimônio previdenciário e o cumprimento dos objetivos financeiros e atuariais da CAAPSML.

7 Considerações Finais

O exercício de 2025 transcorreu em um ambiente econômico desafiador, com elevada volatilidade nos mercados financeiros e manutenção de juros em níveis historicamente altos. Nessa conjuntura, as estratégias de investimentos definidas e implementadas pela CAAPSML revelaram-se tecnicamente coerentes com o cenário macroeconômico, alinhadas à Política de Investimentos, ao Estudo de ALM e aos princípios que regem a gestão responsável dos recursos previdenciários.

A priorização de ativos de renda fixa, com destaque para títulos públicos federais, assegurou previsibilidade de retorno, adequada liquidez e forte proteção patrimonial, contribuindo de maneira decisiva para o desempenho consolidado da carteira, que apresentou rentabilidade anual de 12,67%, amplamente superior à meta atuarial de INPC + 5,06% estabelecida para o exercício, o que representou 9,16%. Essa superação reflete o adequado equilíbrio entre risco e retorno e a solidez técnico-operacional das decisões de alocação adotadas.

A CAAPSML também alcançou no final de 2025 a certificação no Nível II do Programa Pró-Gestão RPPS, reconhecimento que atesta o fortalecimento de suas práticas de governança, controles internos, educação previdenciária e gestão de ativos e passivos, conferindo maior confiança nas estruturas institucionais de tomada de decisão e gestão de riscos.

Esse reconhecimento de maturidade institucional é particularmente relevante diante da promulgação da Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, que revogou a Resolução CMN nº 4.963/2021 e estabelecerá, a partir de 2 de fevereiro de 2026, novos princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para as aplicações dos recursos dos RPPS. A nova norma introduz aprimoramentos relevantes na governança e na gestão de investimentos, vinculando limites de alocação a níveis de certificação do Pró-Gestão RPPS, o que fortalece a relação entre maturidade institucional e acesso a classes de ativos mais sofisticados e


potencialmente mais rentáveis, além de ampliar exigências de transparência, definição de responsabilidades e estruturação de controles internos.

Nesse novo quadro regulatório, a certificação no Nível II do Pró-Gestão RPPS atribuída à CAAPSML indica que a entidade possui níveis de governança e de controles capazes de cumprir requisitos essenciais de gestão técnica e de risco, habilitando-a a oportunidades ampliadas de alocação de recursos respeitados os limites correspondentes ao seu nível de maturidade institucional.


Perspectivas para 2026 apontam para um cenário econômico ainda desafiador, com expectativa de inflação moderada e política monetária que tende a permanecer em níveis restritivos por maior parte do ano, exigindo estratégias que equilibrem prudência e retorno real dos investimentos.

Nesse contexto, a política de investimentos da CAAPSML para 2026 deverá considerar os novos comandos da Resolução CMN nº 5.272/2025, incorporando mecanismos de gestão de risco mais robustos, aprimoramento contínuo da governança e aproveitamento das distinções de acesso decorrentes do nível de certificação Pró-Gestão RPPS, de modo a fortalecer a sustentabilidade de longo prazo do regime previdenciário.


Em síntese, a condução técnica, a atuação prudente, o monitoramento contínuo das condições de mercado e o comprometimento com boas práticas de governança institucional foram determinantes para a proteção do patrimônio previdenciário, a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e a segurança dos benefícios previdenciários ao final de 2025. Esses elementos permanecem fundamentais no planejamento e na execução das estratégias para o próximo exercício, em especial diante das mudanças regulatórias e das exigências de certificação institucional que passam a permear a gestão de investimentos dos RPPS.

Documento assinado digitalmente
 **JOAO CARLOS BARBOSA PEREZ**
Data: 02/03/2026 14:39:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JOÃO CARLOS BARBOSA PEREZ
Presidente do Comitê de Investimentos

Documento assinado digitalmente
 **ALLYSON CORDON DE OLIVEIRA THEODORO**
Data: 02/03/2026 12:47:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALLYSON CORDON DE OLIVEIRA THEODORO
Membro do Comitê

Documento assinado digitalmente
 **ANGELA JUNKO MORYAMA**
Data: 02/03/2026 11:30:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANGELA JUNKO MORYAMA
Membro do Comitê

JULLIANA FAGGION BELLUSCI
Membro do Comitê

MARCOS JOSÉ DE LIMA URBANEJA
Membro do Comitê